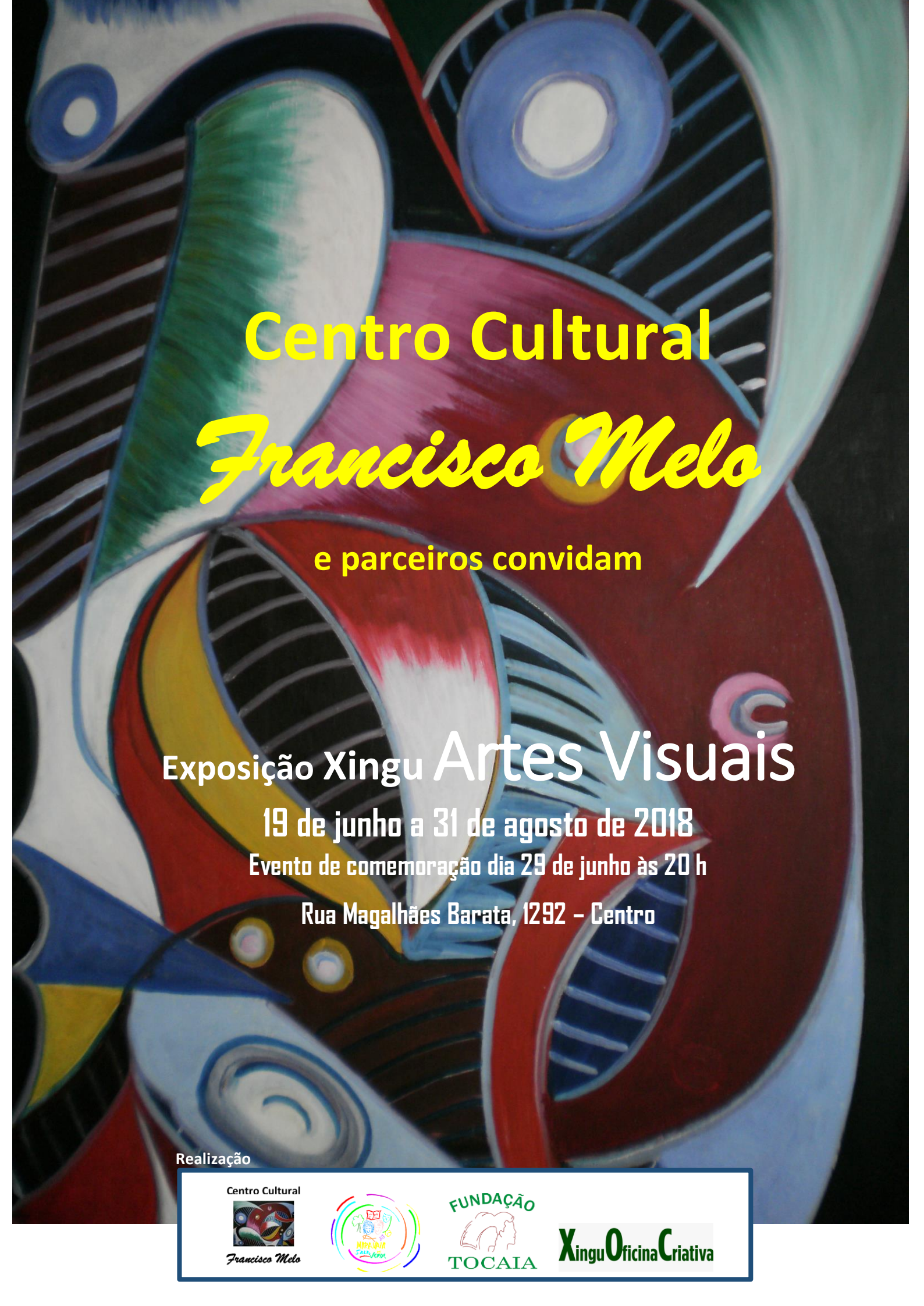




Centro Cultural *Francisco Melo*

e parceiros convidam

Exposição Xingu Artes Visuais

19 de junho a 31 de agosto de 2018

Evento de comemoração dia 29 de junho às 20 h

Rua Magalhães Barata, 1292 – Centro

Realização

Centro Cultural



Francisco Melo



FUNDAÇÃO



TOCAIA

Xingu Oficina Criativa

A Exposição **Xingu Artes Visuais** é uma ação do Centro Cultural *Francisco Melo* e compõe uma programação mais ampla, conforme apresentamos a seguir, e que faz parte do **Circuito Multicultural de Linguagens**, projeto conduzido pelos parceiros institucionais *Maravaia* e *Fundação Tocantins*.

Junho							Julho							Agosto						
D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S
					1	2	1	2	3	4	5	6	7				1	2	3	4
3	4	5	6	7	8	9	8	9	10	11	12	13	14	5	6	7	8	9	10	11
10	11	12	13	14	15	16	15	16	17	18	19	20	21	12	13	14	15	16	17	18
17	18	19	20	21	22	23	22	23	24	25	26	27	28	19	20	21	22	23	24	25
24	25	26	27	28	29	30	29	30	31					26	27	28	29	30	31	

Neste primeiro mês, a programação abre com a **Exposição Xingu** apresentando as obras do artista plástico Francisco Melo com peças que irão compor a galeria permanente do Centro Cultural. São pinturas em óleo sobre tela e esculturas em concreto que retratam a memória e história do Xingu desde a década de 70 e que serão as primeiras peças a compor o museu de arte do Centro. Junho será o momento de convidar a todos e todas para percorrermos a Trilha de Ocupação do Território, atividade a partir de agendas programadas. A mesma irá reafirmar a diversidade natural e cultural do Xingu e seus diferentes processos de ocupação e transformação. A atividade será conduzida pela professora Dra. Marlinda Melo Patrício, pela arte-educadora e Especialista em Educação Eneida de Melo e pela artista popular e arte-educadora Socorro Damaseno, além de convidad@s, importantes personagens da história local que ilustram a trilha através da memória e da história oral. Somam-se a essa cena, a venda de diversas obras do autor.

No mês de julho, a **Exposição Xingu** é enriquecida com a mostra fotográfica de diversos autores e também irá compor a galeria permanente do Centro Cultural. São imagens que retratam a memória e história do Xingu em diferentes períodos e que farão também parte do museu de arte do Centro. A trilha, conduzida pela professora Dra. Marlinda Melo Patrício, pela arte-educadora e Especialista em Educação Eneida de Melo e pela Artista popular e arte-educadora Socorro Damaseno, dará destaque a questão ambiental, em especial sobre a água, e acontecerá a partir de agendas programadas. Às sextas, haverá mostras audiovisual sobre literatura, teatro, arte plásticas e música com apresentação de trabalhos de artistas altamirenses. Somam-se a essa cena, a venda de diversas obras do autor e artistas convidados.

Em agosto a **Exposição Xingu** recebe a mostra de desenhos da artista popular Socorro Damaseno. São imagens que retratam a memória e história das mulheres do Xingu antes e depois de Belo Monte. A trilha será ilustrada, através da memória e da história oral de importantes mulheres, personagens da história local. A atividade conduzida pela professora Dra. Marlinda Melo Patrício, pela arte-educadora e Especialista em Educação Eneida de Melo e pela Artista popular, arte-educadora e criadora dos desenhos Socorro Damaseno, dará destaque a questão ambiental, em especial sobre a água, e acontecerá todas as quartas. Às sextas, haverá Rodas de poesia, música e teatro com apresentação de trabalhos de artistas altamirenses e grupos socioculturais e socioambientais. Somam-se a essa cena, a venda de diversas obras do autor e artistas convidados.

A **Exposição Xingu** tem como objetivo realizar um trimestre de eventos utilizando a linguagem visual e sua diversidade de segmentos (plásticas, esculturas, fotografia, audiovisual e desenho), como forma de valorizar e dar visibilidade às expressões artístico-culturais existentes no território Xingu. Através do intercâmbio, troca de experiências, mostras, feiras, exposições, o evento pretende potencializar as produções de Altamira, rio Xingu, como estratégia de fortalecimento da Cultura e da Educação. Outra característica da proposta é o diálogo com diferentes linguagens (poesia, música, teatro, literatura, memória e história oral, patrimônio material e imaterial) que, somam-se a exposição e que compõem o circuito e a itinerância da programação. Essa interação pretende engrenar uma articulação em rede entre as experiências afins existentes.

Em junho, o evento reinaugura o Centro Cultural *Francisco Melo* em comemoração aos 46 anos de trabalho do artista plástico piauiense de mesmo nome, radicado em Altamira, pelos serviços prestados à comunidade acadêmico-escolar e à população altamirense. Ao mesmo tempo o Centro Cultural festeja 12 anos de gestão autônoma do espaço. Neste percurso, que marca o traço forte do artista e do arte-educador, importantes instituições estiveram presentes como principais parceiras na execução dos projetos de arte, cultura e educação realizados ao longo de sua trajetória.